



## Trabalhos Científicos

**Título:** Transmissão Vertical Do Hiv - Ausência De Infecção Com Exposição Direta Sem Prevenção: Relato De Caso

**Autores:** MARIANNE DE ARAÚJO REGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – NATAL/RN), BRUNO MEDEIROS LEITE (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), ANA TEREZA DINIZ MARINHO DE FRANÇA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), CINTHIA DINIZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), VITÓRIA RIBEIRO DANTAS MARINHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), CAMILA FERNANDES NUNES BEZERRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), RICHAELYA BARROS SOARES (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), AMANDA DE QUEIROZ MENEZES (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), TAYNARA MARIA RÊGO (FACULDADE SÃO FRANCISCO DE BARREIRAS - BARREIRAS/BA), MAIRA ALCÂNTARA CESAR DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), STELLA CRISTINY SILVEIRA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), DÉBORA GLENDA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), ANANDA FERNANDES CAVALCANTE (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), CLAUDIA CRISTINA FERREIRA ALPES DE SOUZA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), HELOÍSA MARIA NUNES RÊGO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), LAURA VALÉRIO REIS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), CARLOS EDUARDO FRANÇA DE AQUINO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - NATAL/RN), MONIQUE PATRÍCIA MARQUE FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – NATAL/RN)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: No Brasil, a transmissão vertical do HIV/AIDS é responsável por 90 dos casos notificados em menores de 13 anos. Este relato evidencia um caso excepcional onde a falta do pré-natal, conforme o manejo orientado, resultou no nascimento de uma criança não infectada. RELATO DE CASO: Paciente L.A.S.N., masculino, 1 ano e 3 meses, nascido a termo, parto vaginal, mãe HIV positiva, portadora de hepatite B e C, diagnosticada com sífilis no parto, sem uso da TARV, usuária de crack e cannabis. Fez uso de Nevirapina 3 dias e Zidovudina VO, realizou tratamento para sífilis durante 10 dias na maternidade e possui histórico de amamentação. Aos 2 meses, o paciente pesava 4,77 Kg e apresentava quadro respiratório indicando infecção. Exames laboratoriais: hemoglobina 9,8 g/dl, hematócrito 29,6, VDRL positivo 1:8. Como conduta, foi prescrito Sulfametoxazol+Trimetoprima (200mg/40mg) 2,5ml de 12/12 horas e sulfato ferroso, 25mg/ml, 5 gotas/dia. Após 7 dias, apresentou melhora do quadro respiratório, com exame CD4: 4.032 células e carga viral (CV) indetectável. Repetiu CV com 45 dias e Anti-HIV negativo com 1 ano e 3 meses, para agilizar processo de adoção. DISCUSSÃO: Ao comparar o caso com estatísticas nacionais, o paciente encontrava-se com vários fatores de risco para a infecção, devido ao histórico materno de CV elevada, outras doenças virais e uso de drogas ilícitas durante o período gestacional. Foi seguido o protocolo de exposição ao HIV e o paciente foi não infectado. CONCLUSÃO: Mesmo com elevadas chances de contaminação por transmissão vertical do HIV, o paciente mostrou-se não infectado e possivelmente deve manter esse quadro. Estudo de casos como esse, tem fundamental importância para trazer a discussão da terapêutica e das possíveis causas da ausência dessa manifestação.